

TROTE DA CIDADANIA

FAÇA PARTE

FUNDAÇÃO
EDUCAR
DPASCHOAL

NEURONIO



EXPEDIENTE

AUTORA
Luciana Mendonça

COORDENAÇÃO DO PROJETO
Maria Eugenia da Costa Sosa
Sílnia Nunes Martins

PROJETO GRÁFICO
Linea Creativa

REVISÃO DE TEXTO
Isabel Pagano

COLABORADORES
Ademar Bueno
Ana Maria Marchi
Leo Vitti
Vera Lúcia Teixeira

IMPRESSÃO
Gráfica Editora Modelo Ltda.

REALIZAÇÃO
Editora Fundação EDUCAR DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário
www.facaparte.org.br
Consultoria Neuronio
www.neuronio.com.br

As fotografias deste livro foram cedidas pelas universidades premiadas.

Caros universitários

O Faça Parte – Instituto Brasil Voluntário parabeniza a todos que participaram de trotes cidadãos: universitários, reitores, diretores e professores que, com responsabilidade, ajudam a construir novos modelos de educação social. O esforço de universitários que promoveram Trotes da Cidadania, registrados neste livro, possibilitará que mais jovens tomem conhecimento dessas histórias e se envolvam nesse movimento.

O Trote da Cidadania e o envolvimento em projetos sociais podem também contribuir na formação de jovens empreendedores universitários, que assim conhecem a realidade social do seu entorno, buscam soluções criativas, fazem conexões, planejam, executam suas idéias, avaliam os projetos e os resultados alcançados. Esse envolvimento social estimulará a criatividade, os desejos e os sonhos, sempre aliados a uma visão de mundo ética e cidadã. A universidade pode facilitar as ações sociais, mas os verdadeiros protagonistas nesse processo são os universitários, que terão que colocar em prática suas ações.

O jovem que se envolve em ações sociais poderá gerar uma mobilização positiva para o mundo universitário e para a sociedade, enquanto que a universidade, ao estimular tais iniciativas, estará investindo em capital humano e social. Assim, o mundo universitário formará círculos virtuosos geradores de equilíbrio social, cooperação, confiança e bem-estar cívico.

Com o empreendedorismo e com a cooperação multilateral, através de iniciativas como o Trote da Cidadania e do envolvimento em projetos sociais, poderemos criar uma onda de mobilização social e ter a esperança de viver num Brasil melhor.

Milú Villela
Presidente do Faça Parte

"As crises saudáveis de transformação que a sociedade atravessa só podem ser resolvidas com a preparação de novas lideranças, dentro dos melhores padrões possíveis, mas comprometidas social e culturalmente para enfrentar desafios com novas soluções."

Jacques Marcovitch

APRESENTAÇÃO

A idéia do Trote da Cidadania nasceu em 1997 como forma de construir uma alternativa aos trotes violentos e humilhantes. O desafio era ampliar a importância estratégica do rito associado ao início da vida universitária e ainda oferecer uma vivência cidadã por meio de ações voluntárias entre veteranos e calouros. A Fundação EDUCAR foi convidada a participar desse desafio e, desde o início, apóia o trote cidadão, pois acredita que o exercício da cidadania ajudará os jovens em muitas dimensões.

Como 2001 foi o Ano Internacional do Voluntário, promovido pela ONU, a Fundação EDUCAR fez uma aliança com o Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário e, contando com o apoio da Consultoria Neuronio, realizou o Trote da Cidadania 2002. Seu objetivo é estimular ainda mais o universitário a se envolver em trabalhos sociais.

A inovação deste ano é que, além de mapear os casos mais exemplares do trote cidadão, a Fundação EDUCAR e o Faça Parte consideraram fundamental registrar esses belos exemplos. Este livro é exatamente uma coletânea das experiências, de maior destaque, de universitários que participaram do Trote da Cidadania 2002.

Nossos futuros profissionais, em todas as áreas do saber, mostrando uma consciência ética e cidadã, participativos e dispostos a agir, nos dão a esperança de que, em breve, poderemos viver em um país mais justo e humano. As ações de integração com a comunidade, bem como a criatividade, surpreenderam e nos fazem acreditar que uma transformação social é possível.

Fundação EDUCAR DPaschoal

ÍNDICE

Rituais de passagem	7
O trote	8
Os benefícios dos trotes sociais	9
O valor das entidades estudantis	10
Planejando o trote da cidadania	11
Divulgando o projeto	13
Como dar visibilidade ao projeto	14
O Prêmio Trote da Cidadania 2002	16
Os premiados	17
Mensão honrosa	25
Conheça os outros participantes	26
Considerações finais	29
Fundação EDUCAR	30
Consultoria Neuronio	31
Faça Parte -- Instituto Brasil Voluntário	32

RITUAIS DE PASSAGEM

Sempre que se pede para definir o trote, a resposta mais comum é: “um rito de passagem, uma brincadeira”. Mas será somente uma brincadeira? Ou será um rito de passagem fundamental para nossas vidas e nossos valores?

Os rituais existem desde o surgimento das primeiras civilizações. Todo grupo social tem seus ritos de passagem para marcar as fases da vida. Os rituais não seguem fórmulas, mas o padrão é sempre o mesmo: as pessoas são submetidas a algum tipo de prova, de vivência ou de participação.

A história de todos nós é marcada por inúmeros ritos. Eles sempre acontecem para celebrar fatos ou datas, nascimentos, transformações ou uniões. Os acontecimentos religiosos também são ritos: a missa, o culto, a eucaristia, o casamento e muitos outros que estão presentes em todas as religiões, são formas de marcar passagens e momentos importantes.

*“Aquilo que precisa ser visto mostra-se
no momento do ritual (...)
Arranca a obviedade do cotidiano a fim
de que se revele o extraordinário.”*

Adélia Prado

O TROTE

Os ritos de ingresso nas faculdades nasceram na Inglaterra e chegaram ao Brasil através de Portugal. Na época, o ingresso na faculdade era raro e o aluno devia esforçar-se para rapidamente assumir as responsabilidades dessa nova fase. Os calouros precisavam estudar muito para atingir o nível técnico da faculdade e, quando eram flagrados fora dos estudos, os veteranos forçavam-os a pagar um castigo. Na Universidade de Coimbra, por exemplo, um dos castigos era ter o cabelo raspado. Os alunos do segundo ano costumavam ir aos bares ou locais de lazer para verificar se havia calouros que não estavam fazendo seus deveres.

O trote universitário passou por transformações e, nos últimos anos, ganhou uma conotação negativa. Hoje, quer-se dar um fim aos trotes violentos e humilhantes, pois o trote universitário é de extrema importância para o jovem e deve repercutir de forma positiva sobre toda a sua vida. É sua primeira vitória conquistada por esforço próprio.

O jovem que entra na universidade tem que assumir novas responsabilidades e deveres, o que acarreta mudanças internas. Embora pequenas no começo, às vezes produzem uma enorme transformação. O universitário terá medos, dúvidas e enfrentará muitos desafios, mas esse caminho será sua propriedade exclusiva. No portão da universidade, encerra-se uma etapa para começar uma nova. A glória, o sabor da conquista e a alegria transfiguram-se em uma outra realidade: os desafios do crescimento como um futuro líder com muita luz e expectativa.

O trote da cidadania é uma forma estimulante de os universitários começarem, desde o primeiro dia de aula, uma trajetória de sucesso e, rapidamente, descobrirem-se como agentes transformadores da sociedade.

Utilizando-se do pensamento de Leonardo Boff, pode-se afirmar que a universidade oferece a oportunidade “de uma outra realidade que é fundante, fontal”. Portanto, as ações sociais realizadas com o trote da cidadania podem ser o rito de passagem que sensibilizará os jovens para que encarem os problemas do país como responsabilidade de todos e, desde o seu primeiro dia na universidade, tenham a oportunidade de fazer parte da solução.

“O chamado ‘trote social’ vem para, sem perder o caráter de divertimento e festa, dar à atividade um encaminhamento que dá ênfase à solidariedade e à conscientização social, transformando a alegria e a euforia em gestos de atuação, para a melhoria da vida e do próprio homem.”

Odil José de Oliveira Filho, vice-diretor da FCL/UNESP - Assis.

OS BENEFÍCIOS DOS TROTES SOCIAIS

As vantagens do investimento em trotes de cunho social são muitas e repercutem em benefícios (profissional e pessoal) para os alunos, para a universidade e para a comunidade.

Os universitários que participam da organização do trote adquirem experiência e habilidades relacionadas à sua profissão que, em alguns casos, tornam-se diferenciais importantes em processos de ingresso no mercado de trabalho. As vivências voluntárias em projetos sociais ajudam no trabalho em equipe; na disciplina e na organização; agregam conhecimento de logística (providenciar transporte, planejar horários, número de camisetas ou adesivos); na interação com diferentes públicos (comunidade, empresariado, alunos, funcionários da faculdade, entre outros); no desenvolvimento de projetos; e na captação de recursos (negociação de patrocínio).

No âmbito pessoal, durante as entrevistas e nos projetos enviados para a premiação, os alunos sempre citam a possibilidade de fazer o bem; de levar carinho e atenção para crianças ou idosos; de ver o olhar de alegria e agradecimento das pessoas por sentirem-se importantes, além da possibilidade de compartilhar determinados conhecimentos que, certamente, trarão benefícios para as comunidades atingidas.

As universidades, seu corpo discente e docente, juntamente com diretores e outros funcionários, têm a oportunidade de entrar em contato com realidades, às vezes próximas, mas pouco conhecidas. Nas ações sociais do trote acontece a magia da aproximação carinhosa entre dois mundos, tão fortes em sentimentos, que constroem uma nova dimensão educacional.

A comunidade passa a ver e ler, de forma diferente, a importância da universidade, assim como o seu papel estratégico na formação de futuros líderes.

"A finalidade (ajudar ao próximo) não era o fundamental, mas muito mais um meio compreendido como um processo de informação sobre a realidade social, sensibilização sobre um despertar solidário e comprometido em novos espaços, com novas possibilidades."

Maria Lúcia Gaspar Garcia, educadora da UNAMA.

O VALOR DAS ENTIDADES ESTUDANTIS

Chamou a atenção, na edição do Trote da Cidadania 2002, que uma parte significativa das iniciativas de realizações sociais partiu de diretórios ou centros acadêmicos. Esse detalhe evidencia que a noção de cidadania

está evoluindo a partir das entidades estudantis e isso deve-se ao engajamento dos universitários em projetos importantes e permanentes como os centros e os diretórios. Os alunos preocupam-se em desenvolver uma nova forma de trote para garantir aos calouros uma recepção alegre, humana e integradora.

A realização do trote cidadão oferece a essas instituições a divulgação de seu nome na mídia e a faculdade recebe mais credibilidade perante alunos, professores e comunidade. Promover ações sociais ajuda nas parcerias internas e externas.

"A prática da solidariedade em nossa universidade institucionaliza-se através de seus talentos: alunos, professores, coordenadores, funcionários e colaboradores que, com idéias criativas e espírito altruísta, possibilitam-nos transformar a função da extensão de mera utopia acadêmica em realizações."

Luciane de Paula, pró-Reitora de Extensão da Universidade de São Marcos.

PLANEJANDO O TROTE DA CIDADANIA

Em busca de parceria

Um dos maiores problemas enfrentados pelos organizadores dos trotes é encontrar parceiros para ajudá-los. Quando a universidade está disposta a dar todo respaldo financeiro e estrutural, as coisas tornam-se mais fáceis, mas, infelizmente, nem sempre é assim. Para viabilizar com mais facilidade seu projeto tente seguir este roteiro:

- Escreva detalhadamente todo o projeto.

- Faça um orçamento do projeto, relacionando tudo o que precisará.
- Identifique as fontes de recursos existentes (empresas e instituições potenciais patrocinadoras).
- Certifique-se de que a temática do seu projeto seja interessante para o patrocinador.
- Elabore uma proposta de patrocínio.
- Procure apoios institucionais, pois eles dão credibilidade ao projeto.
- Trate a empresa/instituição como uma parceira e não apenas como uma doadora/patrocinadora.
- Não esqueça que o patrocínio pode ser com dinheiro, materiais, apoio logístico, divulgação, entre outros.
- Mencione os benefícios para a empresa/instituição e esteja preparado para atender a novas solicitações.

O que fazer?

Para realizar o Trote da Cidadania muitas ações podem ser feitas para integrar alunos e universidade, além de sensibilizá-los para trabalhos sociais. Algumas dessas atividades são:

- Doação de sangue, alimentos e livros.
- Distribuição de preservativos, mudas de plantas e saquinhos de lixo.
- Realização de palestras relacionadas à prevenção de doenças, coleta seletiva de lixo, entre outras.
- Visita a entidades carentes e prestação de serviços para melhorá-las, como pintar paredes, fazer reparos elétricos ou hidráulicos.
- Promoção de pedágios conscientes.

"Um bom projeto não é feito em uma semana. Ele exige tempo e dedicação. O ideal é que, antes do término letivo, uma comissão já se reúna para pensar em como podem receptionar os calouros. Idéias não faltam, usem a imaginação e contribuam para a formação de uma sociedade melhor para todos."

Ademar Bueno, Consultoria Neuronio.

DIVULGANDO O PROJETO

A importância de divulgar os projetos relacionados aos trotes sociais se deve a dois motivos: apresentar à sociedade ações concretas que ajudem na sua melhoria e despertá-la para um novo pensar crítico a respeito de si própria. Esses dois fatores relacionados fazem com que a comunidade passe a acreditar mais na universidade e apóie suas ações, formando uma espécie de cooperativa que trará benefícios a todos.

Para tanto, uma boa maneira de a comunidade conhecer suas ações é através da mídia, que tem como papel principal informar, fazendo com que a sociedade adquira conhecimento para poder refletir e então agir. Por isso a importância de dar visibilidade, nos meios de comunicação, às ações relacionadas aos trotes sociais.

Dessa forma, é possível conscientizar a população de que a universidade não é um local freqüentado apenas por uma elite; ao contrário, a universidade deve ser vista como um espaço de criação, de pensar democrático e que, mais que formar profissionais, tem como um dos principais objetivos produzir soluções para melhorar a sociedade na qual está inserida.

Sabemos de todos os problemas educacionais do país e da exclusão social que, infelizmente, ainda é a principal responsável por não garantir aos brasileiros o direito de ingressar em uma faculdade. Mas é justamente por isso que se deve divulgar as ações do trote social, pois esta é a melhor maneira da sociedade saber o que é uma universidade, como e a que ela se presta para, todos juntos, construir uma nova realidade brasileira.

COMO DAR VISIBILIDADE AO PROJETO

O desenvolvimento de qualquer projeto deve estar sustentado em três bases: mensagem, visibilidade e conexão.

1) Mensagem

Qual o objetivo do projeto?

Para que todos os públicos envolvidos possam assimilar e entender a mensagem é preciso deixá-la clara, concisa e objetiva.

2) Visibilidade

Como divulgar o projeto, para que seja entendido e aceito?

Com o público alvo definido, o projeto precisa adquirir visibilidade para que seja melhor aceito e compreendido pelo público determinado, no caso, os universitários e as comunidades em que irão atuar. Para que o projeto “apareça”, use a criatividade para criar “folders”, cartazes e “banners”, espalhando-os pelo campus e os bairros da região. Além disso, avise aos meios de comunicação que a universidade realizará o trote social para receber seus calouros. Para tanto, atente aos seguintes passos:

- Faça um levantamento de quais emissoras de TV, estações de rádio e jornais existem na cidade.
- Consiga os números de telefone e descubra com quem deve falar para sugerir uma pauta ou enviar um release (um texto de, no máximo, uma folha, informando o que é o projeto, quais ações serão realizadas, quem participará, quais os benefícios, quem será beneficiado, como a sociedade pode ajudar ou participar, local, data e horário).
- Seja objetivo e procure mostrar a importância dos trotes sociais como forma de integrar universidade e sociedade; desta maneira, há uma maior possibilidade de os meios de comunicação interessarem-se pelo projeto, divulgando-o através de entrevistas e reportagens sobre o assunto.

- Em possíveis entrevistas, convide empresários ou instituições da região para participar do trote doando alimentos, material escolar, mudas de plantas para pedágio, entre outros. Mencione a necessidade de patrocinadores ou parceiros.

3) Conexão

Com quem desenvolver o projeto?

Os organizadores precisam articular-se com o maior número possível de empresas ou instituições, de preferência que tenham interesses relacionados às ações do trote. Por exemplo: Se os universitários forem realizar doação de alimentos tente conversar com donos de supermercados para doarem produtos alimentícios, em troca de mencionar seus nomes no material de divulgação. Lembre-se, quanto maior o número de parceiros aliados ao projeto, mais chances existem de multiplicação e sustentabilidade da proposta.

Parcerias com órgãos públicos podem render bons trabalhos. É o caso da UNESP/Assis que doou livros para escolas da rede pública de ensino e também desenvolve, em parceria com a prefeitura, o projeto “UNESP Recicla”, que visa a estimular a reciclagem de lixo pela população.

A integração entre esses três elementos (mensagem, visibilidade e conexão) cria uma relação forte, capaz de sustentar, gerar e motivar mais esforços, dando continuidade ao sucesso do projeto.

“As ações sociais me fizeram refletir sobre as relações entre a universidade e a comunidade onde está inserida. Na minha opinião, os trotes sociais além de proporcionarem integração, motivam os universitários a serem agentes transformadores da realidade em que vivem.”

Marcella dos Santos, caloura do curso de Letras, da UNESP - Assis.

O PRÊMIO TROTE DA CIDADANIA 2002

Inscreveram-se, no Prêmio Trote da Cidadania 2002, 35 projetos e, apesar de apenas cinco serem premiados, todos têm seus méritos por acreditarem em valores comuns, que são as transformações sociais sendo conquistadas através de uma universidade crítica, de qualidade e atuante.

Durante o período de inscrição, que ocorreu entre fevereiro e abril, foram recebidos projetos de diferentes estados brasileiros: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Pará e Paraná.

A escolha dos projetos aconteceu em duas etapas. Primeiramente, houve uma pré-seleção com doze trabalhos finalistas. Na segunda etapa, os projetos foram avaliados por uma equipe de jornalistas composta por José Pedro Martins, da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC); José Dias Paschoal Neto, da TV PUCC, e Carlos Eduardo Bassan, da Rede Anhangüera de Comunicação (RAC). Para chegar aos vencedores, os julgadores consideraram quatro critérios de avaliação: envolvimento dos universitários, impacto social, criatividade e visibilidade na mídia.

Não houve uma premiação financeira ou material; os ganhadores mereceram destaque, neste livro, que será distribuído para as universidades, empresas e instituições de todo o Brasil.

"O principal objetivo do trote da cidadania é estimular os calouros a serem protagonistas de mudanças na comunidade, sobretudo porque serão futuros profissionais da saúde e precisam lidar com a comunidade, conhecer as suas carências. É importante mostrar ao calouro o quanto ele pode ser agente de mudanças com gestos extremamente simples. Acredito também que a partir do momento que somos estudantes, sobretudo de universidades públicas, temos como obrigação, de alguma forma, contribuir para a melhoria da comunidade."

Renata Funchal Camargo, diretora Científica do CACIF e aluna do curso de Farmácia e Bioquímica, da Unesp - Araraquara.

OS PREMIADOS



Universidade da Amazônia - UNAMA

No dia 02 de março, embalados pelo slogan "Na UNAMA os Calouros Ensinam Primeiro", realizou-se o trote social da universidade. Para torná-lo possível, professores, alunos e funcionários não mediram esforços para beneficiar nove entidades pré-selecionadas, vizinhas ao campus Alcindo Cacela e Senador Lemos.

Estiveram envolvidos nas atividades 350 calouros e 120 veteranos, pertencentes aos mais diversos cursos da universidade. A UNAMA ofereceu uma série de serviços, realizou atividades culturais e pedagógicas, além de arrecadar e doar cinco toneladas de alimentos para 221 famílias carentes.

Dentre as ações realizadas estavam: distribuição de cestas básicas, emissão de documentos (certidão de nascimento, carteira de identidade e de trabalho), fotografias, corte de cabelo, prevenção de surdez infantil, atendimento médico pediátrico, além de orientações sobre hipertensão arterial, saúde bucal, vocal e sexual, e vacinação. Ao todo, foram beneficiadas, pelo Trote da Cidadania UNAMA, 1891 pessoas.

A UNAMA optou por esse tipo de trote por considerar que a universidade, como parte de um contingente restrito da sociedade, pode contribuir para melhorá-la, fortalecendo a consciência cidadã dos segmentos sociais aos quais está vinculada, acreditando em uma contínua ação recíproca, materializada em cada cidadão beneficiado pelo Trote da Cidadania.

Diferencial: Os universitários conseguiram atender a comunidade oferecendo serviços sociais. Foi uma forma inteligente de suprir carências, no próprio campus, sem grande mobilização de recursos físicos e humanos. Um projeto feito para a população, com grande amplitude e diversidade de ações.

Sugestão: A ação pode acontecer mais de uma vez por ano, conseguindo a mobilização de um número maior de universitários e atendendo, cada vez mais, a comunidade.

“Os trotes sociais são importantes porque contribuem, não somente para amenizar os problemas sociais vividos pela população carente, mas também para o despertar de uma consciência de solidariedade para com o próximo.”

Luciana Maria Oliveira Henriques, aluna do curso de Serviço Social, da UNAMA.

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE

A recepção aos calouros do CESCAGE começou, no dia 25 de fevereiro, com uma aula motivacional, na qual os alunos ficaram sabendo como seria o trote “Calouro Humano”. Organizado em forma de gincana, teve por objetivo proporcionar melhorias habitacionais, incluindo a implantação de horta ou jardim, para 17 famílias vindas da zona rural com a expectativa de melhorar de vida e que, atualmente, moram no bairro Jardim Paraíso. Cerca de 300 alunos participaram da Semana de Integração. Divididos em equipes, os alunos puderam contratar mão-de-obra especializada apenas para orientá-los. Também foi permitida a doação de materiais para construção, como forma de sensibilizar outras pessoas a participarem das ações.

No convívio com as famílias, os universitários viram que elas precisavam de outras formas de ajuda. Mobilizaram-se e conseguiram agendar consultas médicas e cirúrgicas, além de arrecadar móveis, remédios e alimentos. As reformas foram avaliadas de acordo com o regulamento da “Semana de Integração” e as notas foram dadas levando-se em conta a qualidade dos serviços.



A divulgação do melhor trabalho foi feita no dia 07 de março, durante a festa do calouro, cujo ingresso era um quilo de alimento não perecível a ser doado para duas instituições: Cidade dos Meninos (abriga crianças abandonadas) e Colmeia Vovó Abigail (acolhe senhoras de rua).

Para o CESCAGE, mais que melhorar as condições de vida de pessoas carentes, os organizadores do trote puderam transformar futuros profissionais em pessoas conscientes de sua capacidade em contribuir para melhorar a sociedade.

Diferencial: Os universitários realizaram uma ação pontual, mas com resultados permanentes. Tais ações são importantes, pois os jovens podem ver os resultados, motivando-os a continuar agindo.

Sugestão: Durante o ano, fazer uma avaliação e um acompanhamento da comunidade assistida para ter respostas às seguintes questões: As casas estão sendo bem conservadas? A comunidade valorizou o trabalho? O que mais pode ser feito em prol da melhoria de vida dessas pessoas?

“Foi muito legal participar dessa gincana. Não imaginava que com ações simples poderíamos mudar a vida destas pessoas.”

Wilians Andreis Pinto, calouro do curso de Direito, da CESCAGE.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP/ ASSIS

O Trote da Cidadania da UNESP/Assis foi desenvolvido juntamente com os responsáveis pelas instituições envolvidas e tinham, necessariamente, relação com os cursos ministrados pela faculdade. Dessa forma, veteranos e calouros puderam realizar trabalhos sociais, ao mesmo tempo em que entravam em contato com a futura profissão.



Os alunos de Letras visitaram duas escolas estaduais: na primeira atenderam 270 crianças e na segunda 570 crianças e adolescentes (desses, 13 eram de classes especiais para deficientes visuais ou auditivos). Cada grupo de universitários ficou responsável por uma classe e o objetivo do trabalho era ler uma história e brincar com as crianças, usando a temática da leitura. No final das atividades, cada criança recebeu um livro. Através de uma parceria, arrecadaram-se 6100 livros, parte destinada aos trabalhos dos universitários e o restante distribuído para toda a rede municipal de ensino.

Já os alunos de Psicologia dividiram-se em dois grupos. Um visitou o “Lar dos Velhos” e levou uma banda de forró para animar os idosos. Os alunos passaram a tarde com os 47 moradores do asilo, conversando e dançando. O outro grupo visitou a “APAE” da cidade, onde realizaram uma série de atividades recreativas com os 170 usuários da instituição. No final da tarde, foi servido um lanche, que os alunos conseguiram ao fazer parceria com uma rede de supermercados, que também doou 50 kits de primeiros socorros para a instituição.

Os calouros de Ciências Biológicas visitaram a **Usina de Reciclagem de Lixo**, conheceram o processo de reciclagem e puderam refletir sobre a responsabilidade de cada um para preservar o meio ambiente. Os universitários optaram por essa visita devido ao projeto “UNESP Recicla” implantado pela universidade, em parceria com a Prefeitura Municipal, que visa o estímulo à reciclagem de lixo por parte da população. Para finalizar, houve atividades esportivas, sociais e de lazer, para favorecer a integração entre os novos alunos.

A UNESP/Assis optou por esse tipo de trote como forma de coibir o trote violento e garantir a liberdade de participação das ações

programadas, oferecendo atividades que favorecessem a integração do calouro com a universidade e com a comunidade externa.

Diferencial: Houve envolvimento de muitos parceiros e os universitários puderam realizar trabalhos sociais relacionados à futura atividade profissional, permitindo uma maior visibilidade sobre a importância de atuarem socialmente, usando como ferramenta os conhecimentos adquiridos na universidade.

Sugestão: Fazer visitas e projetos nos mesmos locais. Essa é uma forma de dar continuidade à ação e de valorizar o público atingido.

“Acreditamos que este tipo de ação além de favorecer segmentos da comunidade, que carecem de apoio de terceiros e de voluntários, favorecem também os alunos ingressantes que podem, desde seu primeiro ano, participar dos projetos e trabalhos da universidade com a comunidade, bem como divulgá-los, criando caminhos para novas parcerias.”

Oluemi Aparecido dos Santos, aluno do curso de Letras, da Unesp - Assis.

Universidade São Marcos

O trote social da São Marcos é organizado pela coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo, desde 2001, sob o nome de “Cidadão Legal”. Participaram da campanha calouros dos cursos de Arquitetura, Engenharia Ambiental, Hotelaria e Turismo. A ação, ocorrida no dia 22 de fevereiro, teve como objetivo fazer um mutirão de limpeza e pintura na Escola Municipal de Educação Fundamental Gonzaguinha, localizada na favela Heliópolis, bairro do Ipiranga, em São Paulo.

O participantes (calouros, veteranos, alunos da EMEF e adolescentes da favela Heliópolis vinculados à ONG “Se Liga Galera”) realizaram uma pintura nas áreas dos muros que se encontravam deterioradas, onde



foram aplicadas máscaras coloridas. Além disso, também houve plantio de árvores, atividades de recreação e doação de livros para a EMEF Gonzaguinha, a instituição “Parceiros da Criança” e para a ONG “Espaço Centro Jovem”.

A escolha da atividade deu-se pelo interesse da universidade em apresentar, aos seus novos alunos, a realidade que cerca as suas imediações.

A ONG “Se Liga Galera” colaborou enviando três grafiteiros para ajudar na ação. Eles passaram o dia pintando com os outros participantes. A campanha “Cidadão Legal” também contou com o apoio de duas construtoras e um escritório de advocacia, que cederam tintas, pincéis, esponjas de pedreiro e outros materiais para a atividade.

No final do trote, todos os participantes e parceiros receberam o diploma “Cidadão Legal” conferido pela universidade. A São Marcos optou pelo trote social por considerá-lo a melhor maneira de promover a integração entre a faculdade e os novos alunos, proporcionando a estes o exercício de valores de participação e solidariedade, pelo envolvimento com o trabalho espontâneo e pela transmissão de conhecimento, para causas de interesse social e comunitário.

Diferencial: Fazer com que os universitários interajam com comunidades próximas ao campus é uma forma de estimulá-los a conhecer outras realidades. O fato de a ação estar relacionada com a atividade profissional faz com que o aluno reflita sobre as possibilidades de ajudar a sociedade. A iniciativa de dar o diploma “Cidadão Legal” foi uma ótima forma de reconhecer os envolvidos e estimulá-los a continuar agindo. O grupo também merece ser parabenizado pelas parcerias realizadas.

Sugestão: Durante o ano, repetir uma ação no mesmo bairro, como forma de estimular os universitários a conhecer e melhorar a comunidade da qual também fazem parte. Seria interessante realizar ação semelhante em outros locais como praça, posto de saúde ou creche.

“Nós, da Universidade São Marcos, acreditamos que o trote solidário demonstra o compromisso assumido pelos futuros profissionais com os rumos da nossa realidade e mostra a todos que é possível construir um mundo melhor com pequenas atitudes.”

Helena Napoleon Degreas, educadora da Universidade de São Marcos.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP/ARARAQUARA

Tradicionalmente, o trote social da UNESP Araraquara é desenvolvido pelo CACIF (Centro Acadêmico de Ciências Farmacêuticas), que organiza as atividades para a “Semana do Bixo”. Os alunos montam um calendário de atividades para os calouros que, neste ano, realizaram as seguintes ações: visitas a creches, arrecadação de alimentos e medicamentos.

No primeiro dia, os 93 calouros foram divididos em duas turmas. Enquanto uma era treinada para participar do “Criança é Vida” (projeto da Indústria Farmacêutica Schering Plough) a outra ficou responsável por arrecadar alimentos. No período da tarde, eles inverteram as atividades.

No treinamento, os calouros receberam uma apostila sobre as atividades referentes ao módulo “Prevenção de acidentes fora de casa” e ganharam um broche para serem identificados nas creches. Eles foram orientados sobre as atividades e como deviam conversar com as crianças. As ações



ocorreram nos Centros Educacionais e Recreativos (C.E.R.) Amélia Favero Jardim e Anunciata F. David e atingiram, aproximadamente, 280 crianças, de quatro a seis anos de idade. O objetivo do trabalho foi desenvolver atividades que disseminassem conceitos para prevenção de acidentes fora de casa.

A arrecadação de alimentos foi feita nos bairros dos veteranos, responsáveis por coordenar os grupos de calouros. Os alunos conseguiram 150 quilos de alimentos que foram doados para entidades sem fins lucrativos.

Em relação à arrecadação de medicamentos, os calouros recebem, todos os anos, uma lista de tarefas que inclui a doação de material escolar, destinado a instituições de caridade, e a arrecadação, em consultórios médicos, de amostras grátis de medicamentos, doados para a Farmácia Escola da Faculdade, "Prof. Antônio Alonso Martinez".

Diferencial: Ações relacionadas com o campo profissional. Outro ponto marcante foi o momento de capacitação. É essencial que, em qualquer trabalho voluntário e social, as pessoas tenham um conhecimento prévio sobre que tipo de ação será realizada.

Sugestão: Tentar mostrar, através de palestras, a importância de fazer trabalhos preventivos, na área de saúde, e a prestação desses mesmos serviços, gratuitamente, para comunidades que não podem pagá-los.

"O trote social vem mostrar aos novos alunos que esta questão de cidadania deve acompanhá-los não só durante o curso, mais durante toda a vida."

*Raquel Regina Duarte Moreira,
educadora da Unesp - Araraquara.*

MENÇÃO HONROSA

Duas universidades mereceram esse título, por terem desempenhado ações significativas, relacionadas à recepção de seus calouros. Conheça o que cada uma fez por seus alunos e pela sociedade.

Universidade de Franca - UNIFRAN

A UNIFRAN organizou diversos eventos para a recepção de seus calouros. Com o nome de "Trote Cidadão", a universidade realizou: palestras educativas, cujas temáticas envolveram "A vida universitária", "Drogas: contexto sócio-cultural" e "Autonomia X dependência: a verdadeira liberdade"; campanhas para arrecadação de alimentos e roupas; recolhimento de medicamentos vencidos em farmácias e drogarias; doação de sangue; atividades recreativas em asilos e creches, oficina de brinquedos; orientação sexual com distribuição de preservativos e folheto explicativo; orientação de higiene pessoal; cuidados com os animais em zonas rurais.

Para a universidade, o "Trote Cidadão" é a melhor maneira de receber seus novos alunos e conscientizá-los quanto à importância de ser solidário e de ser cidadão.

Universidade Norte do Paraná - UNOPAR

A universidade foi desclassificada pois o material enviado não se referia a 2002. Mesmo assim, a universidade merece esta homenagem, pois mobiliza-se, desde 1998, com ações continuadas e não apenas pontuais. As principais atividades sociais que já realizaram para receber seus calouros foram: formação de bibliotecas com livros arrecadados; campanha educativa para trânsito; limpeza de logradouro público tombado pela prefeitura; doação de sangue; arrecadação e distribuição de alimentos, brinquedos e roupas para entidades; jogos de integração e valorização da sociedade.

CONHEÇA OS OUTROS PARTICIPANTES

- 1** - *Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI/Centro de Ciências da Saúde, Curso Superior de Extensão "Universidade da Vida" UNIVIDA - Turma II:* Coleta de material ambulatorial, doação de peças de vestuário e alimentos.
- 2** - *Faculdade Guarapuava: "Trote Ambiental"* que recuperou uma área em erosão.
- 3** - *Faculdade de Direito Evandro Lins e Silva:* Atividades lúdicas e doação de alimentos.
- 4** - *Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz - ESALQ/USP: "Mutirão da Limpeza"* realizado às margens da Mata Ciliar da Represa do Monte Olimpo.
- 5** - *Universidade Mogi das Cruzes - Faculdade de Medicina:* Arrecadação de amostras grátis de medicamentos, acessórios para bebês, doação de alimentos e agasalhos.
- 6** - *Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Faculdade de Odontologia (UERJ):* Campanhas de prevenção de doenças bucais.
- 7** - *Universidade do Porto Velho - UNIPEC:* Doação de alimentos.
- 8** - *Universidade do Estado do Pará - UEPA/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde:* Verificação de pressão arterial, orientação sobre noções de higiene e cuidados com a saúde, distribuição de preservativos e "folders" explicativos.
- 9** - *Universidade do Contestado (UnC - Curitiba):* Campanha de prevenção ao mosquito da dengue e febre amarela.
- 10** - *Pontifícia Universidade Católica - PUCAMP/Faculdade de Arquitetura e Urbanismo:* Construção, limpeza e reforma de parques, jardim, áreas recreativas, mural, ambiente para aulas e um palco modular, em diversas comunidades.
- 11** - *Universidade de São Paulo - USP/Odontologia:* Simulação de projeto social em odontologia, palestra do Banco de Dentes, projeto "Bixo Civilizado" e doação de sangue.

- 12** - *Universidade de Campinas - UNICAMP/Faculdade de Engenharia Civil:* Doação de alimentos e leitura.
- 13** - *Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Franca - FACEF:* Arrecadação de mantimentos, roupas, cobertores, arrecadação de livros e doação de sangue.
- 14** - *Universidade de Campinas - UNICAMP/Faculdade de Ciências Médicas:* Atividades de combate à dengue e atendimento médico para a população.
- 15** - *Faculdade Integração Zona Leste - FIZO:* Arrecadação de brinquedos, material escolar, alimento não perecível ou peça de roupa.
- 16** - *Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI/Faculdade de Psicologia:* Arrecadação de alimentos.
- 17** - *SENAC - Hotelaria e Turismo de Campos do Jordão:* Visitas a asilos, plantio de árvores, arrecadação de alimentos, doação de sangue e atendimentos médico e pediátrico.
- 18** - *Universidade Federal de Uberlândia - UFU:* Arrecadação de diversos produtos e doação de sangue.
- 19** - *Faculdade Atual da Amazônia:* Arrecadação de alimentos não perecíveis.
- 20** - *Associação Educacional Toledo:* Brincadeiras e jogos com crianças da comunidade, doação de sangue, verificação de pressão arterial, plantio de árvores e pedágio cidadão.
- 21** - *Pontifícia Universidade Católica - PUC/SP:* Recreação com crianças carentes e visitas a organizações sociais, auxiliando-as em suas bibliotecas e pesquisa na comunidade.
- 22** - *Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/Faculdade de Engenharia e Produção:* Pedágio consciente, doação de sangue, visita a entidades beneficentes, arrecadação de alimentos e agasalhos.
- 23** - *Escola Superior de Educação Física de Cruzeiro - ESEFIC:* Atividades de integração e recreação, doação de alimentos e de livros infantis.

24 - Instituto Brasileiro de Mercados e Capitais - IBMEC: Atividades de lazer, doação de brinquedos e de sangue, campanha de limpeza e pedágio consciente.

25 - Centro de Escola Superior de Ciências Sociais Aplicadas - CESCIESA: Campanha "Você tem fome de quê?" promovida para arrecadar alimentos.

26 - Faculdade de Medicina de Jundiaí - FMJ: Visita à entidade, conscientização sobre dengue, palestra sobre DST/AIDS, doação de sangue, alimentos, livros, remédios e roupas.

27 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRJ: Distribuição de 14 mil livros para a APAE e escolas de ensino fundamental de Seropédica.

28 - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira - Funesi: Arrecadação de alimentos, agasalhos, cobertores e latinhas de alumínio, doação de livros, distribuição de lixeiras plásticas e campanhas preventivas sobre câncer de mama e dengue.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização de mais esta campanha para promover o trote social, espera-se que alunos, professores e a sociedade em geral juntem-se a muitos brasileiros que vêm enfrentando uma verdadeira batalha pela consciência dos deveres de cidadãos que todos nós temos, principalmente aqueles que tiveram o privilégio de cursar uma faculdade.

Podemos ter uma nação verdadeiramente rica, sem pobres ou famintos, quando nossos universitários colocarem ativamente suas capacidades intelectuais a serviço das questões políticas, científicas, sociais e culturais do país.

Os universitários sempre tiveram grande expressividade transformadora dentro da sociedade, capazes de enfrentar paradigmas e lutar por mudanças. A história brasileira sabe disso e, muitas vezes, é difícil não ficar indignado em ver tanto potencial desperdiçado, em pleno período democrático. Não há sistema político que resista a jovens decididos a lutar por um país melhor.

Ações que estimulam o protagonismo universitário, como o trote social, devido a sua visibilidade e impacto, são capazes de aproximar a universidade de sua comunidade, dando uma grande esperança de estreitar as relações entre o meio acadêmico e a sociedade.

Os jovens sabem sonhar e realizar. Vamos participar do trote social e transformar o Brasil em um país melhor para todos.

FUNDAÇÃO EDUCAR

**“Só se constrói uma nação com cidadãos.
Só se constroem cidadãos com educação.”**

Criada com a missão de estimular pessoas e instituições a refletirem sobre o valor e o papel da educação como base para a cidadania plena, a Fundação EDUCAR desenvolve programas que destacam os exemplos de sucesso em projetos de incentivo à leitura, ética, cidadania, reconstrução social, medidas socioeducativas, voluntariado e protagonismo juvenil.

A EDUCAR acredita que somente será possível um novo Brasil se todos os cidadãos forem membros economicamente ativos e conscientes de seus direitos e deveres. Isso só será possível através da educação.

Desde seu início, em 1949, a DPaschoal acredita em valores éticos e cidadãos. Em 1989, institucionalizou suas ações de responsabilidade social com a Fundação EDUCAR, para reforçar a importância estratégica do empresariado, como importante ator na construção de uma sociedade mais autônoma, democrática e justa.

CONSULTORIA NEURONIO

Criada em dezembro de 1999, a Consultoria Neuronio é uma empresa que atua em todos os aspectos do segmento universitário, abrangendo estudantes, instituições de ensino, professores e empresas. O objetivo da empresa é desenvolver ferramentas de soluções virtuais e reais voltadas ao ambiente universitário, de modo a facilitar a disseminação do conhecimento e da educação brasileira.

A Consultoria Neuronio atuou no desenvolvimento do projeto Trote da Cidadania ao elaborar o site da campanha e seu conteúdo, sendo o intermediário entre a Fundação EDUCAR e as universidades.

FAÇA PARTE - INSTITUTO BRASIL VOLUNTÁRIO

O Ano Internacional do Voluntário, 2001, foi uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). Para tanto, foi criado, no Brasil, um Comitê que incentivou projetos de voluntariado em todas as esferas sociais. Para dar continuidade a todo esse trabalho, foi criado o Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário. Em 2002, o principal foco de suas ações é um programa para estimular o jovem a realizar trabalhos sociais e voluntários.

O Faça Parte tem um sonho: tornar o Brasil mais justo socialmente, de modo que cada brasileiro sintam-se parte ativa da construção do país. Sua missão é fortalecer a cultura do voluntariado no Brasil, promovendo, desta forma, a inclusão social.